

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro Class.: Guajajara 315

Data: 30/06/92 Pg.: 13

Borja recebe índios e pede entendimento

O ministro da Justiça, Célio Borja determinou à Polícia Federal que trabalhe em conjunto com a polícia do Maranhão no sentido de localizar e libertar os sete índios guajajaras sequestrados na última quinta-feira por habitantes do povoado de São Pedro dos Cacetes, localizado na reserva Canabrava, no município de Grajaú. Borja disse a uma comitiva de índios quajajaras que não admite a ampliação do conflito de disputa entre moradores do povoado e guajajaras, e que em última instância, caso não se chegue a um entendimento, os sete mil habitantes de São Pedro dos Cacetes serão transferidos de dentro da reserva

Canabrava para outra área.

A transferência dos moradores do povoado para uma outra área, segundo o ministro, requer tempo e planejamento, e o esgotamento de qualquer possibilidade de negociação com os guajajaras. Para tanto, Borja pediu aos índios que estavam em companhia do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sidney Possuleo, muita paciência e calma. A proposta apresentada pelo governador do Maranhão, Edison Lobão quanto à cessão de uma área anexa à reserva Canabrava, para compensar a ocupada pelo povoado, ainda está na mesa de negociação.

O conflito entre os habitantes do povoado e os guajajaras se acentuou na semana passada quando o motoqueiro José Borges Leite foi baleado por um índio. Em represália, os habitantes sequestraram sete índios que

mantêm em cativeiro.

Guajajaras e habitantes do povoado estão em pé-de-guerra há cerca de dez anos, quando a reserva foi homologada. São Pedro dos Cacetes foi fundado há 80 anos, e por um erro de demarcação incluído como área da reserva Canabrava, e desde então os guajajaras reivindicam a expulsão dos sete mil habitantes para outro local.

No encontro de ontem o ministro aproveitou para solicitar aos guajajaras a devolução das armas dos policiais federais que foram apreendidas há mais de um mês, quando os agentes entraram na reserva Canabrava para destruir 200 quilos de maconha que ainda se encontram em poder dos guajajaras. Os índios aproveitaram o conflito com a PF para condicionar a devolução das armas e Jeeps da PF à expulsão dos habitantes do povoado.